



CANDIDATURAS TRANS EM 2022

Em 2022, ano em que comemoramos os 30 anos do Movimento Trans, o Brasil experimenta novamente uma conjuntura de crise(s). Para além da sanitária, que impôs perdas importantes nos quadros do movimento em decorrência da Covid-19, estamos testemunhando fragilidades democráticas e humanitárias em razão de uma administração federal que intencionalmente tem desmantelado os ganhos conquistados desde nas últimas três décadas.

E diante desse cenário, reafirmamos a importância de, nessas eleições, termos atenção aos partidos que atuam ou têm projetos com propostas antigênero, antitrans ou transexcludentes, e ainda aquelas que se mobilizam contra direitos LGBTQIA+. Em recente pesquisa realizada pela Escola *Gêneros*¹, foram listados pelo menos 247 projetos de lei contra direitos LGBTQIA+ que estão em tramitação no Congresso Nacional, na atual legislatura, até 31 de dezembro de 2021: sendo 12 no Senado, e 245, na Câmara dos Deputados. E ainda de acordo com o portal Agência Diadorim², em 3 anos, deputados apresentaram mais de 120 PLs anti-LGBTI+ nos estados.

Recentemente publicamos uma carta para registrar o **posicionamento da ANTRA, instituição que atua a três décadas na defesa dos direitos da população de travestis e transexuais, em relação às eleições de 2022**³. Recomendamos a todes a leitura com bastante atenção.

¹ Escola Nacional de Gênero e sexualidades - Gêneros. Disponível em:

<https://escolageneros.com.br/pesquisa-legislativa/resultado-analise-legislativo/>

² Em 3 anos, deputados apresentaram mais de 120 PLs anti-LGBTI+ nos estados. Disponível em:

<https://www.casaum.org/em-3-anos-deputados-apresentaram-mais-de-120-pls-anti-lgbti-nos-estados/>

³ Posicionamento da ANTRA, em relação às #Eleicoes2022 direcionando orientações para a sociedade civil trans e compromissos para aquelas pessoas, incluindo aliades, que irão concorrer em 2022.

<https://antrabrasil.org/2022/08/28/carta-da-antra-sobre-as-eleicoes-2022/>

CANDIDATURAS TRANS EM 2022

Nesse ano, a exemplo das eleições passadas e devido a ausência de dados governamentais, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e dos próprios partidos sobre as candidaturas trans que considere a identidade e gênero como fator relevante na busca pela representatividade. A falta desse tipo de informações denuncia o cenário de invisibilização dessas candidaturas.

É exatamente neste cenário que encontramos dificuldade para realizar este levantamento, sobretudo em relação a marcadores identitários autodeclarados que não existem no cadastro do TSE, resultando em uma busca altamente cansativa e delicada pelo marcador de identidade de gênero a partir das redes sociais ou em um processo de *heteroidentificação* por esta pesquisadora, a fim de que seja atribuída uma identidade que contribua para a construção de dados e informações sobre o perfil dessas candidaturas. Especialmente quando não contamos com apoio de nenhuma natureza ou recurso materiais, tecnológicos ou pessoais para tal.

De qualquer forma, acionamos diversos mecanismos de busca, redes sociais (Instagram, Facebook e outras), além de grupos específicos de convivência para pessoas trans e posts em nossas redes sociais que possibilitaram esta primeira lista, que não se encerra em si e que seguirá sendo atualizada durante todo o período eleitoral⁴.

Em 2022, a ANTRA segue sendo a principal instituição que faz esse tipo de levantamento com o olhar específico às candidaturas trans, em continuidade a um trabalho iniciado em 2014. E a partir da busca realizada, conseguiu mapear pelo menos 78 candidaturas trans pelo Brasil⁵, sendo 69 (88%) travestis e mulheres trans contra 52 em 2018, 5 (7%) homens trans, enquanto em 2018 tivemos apenas 1, e 4 (5%) candidatas com identidades não binárias. Representando um **aumento expressivo de 47% em relação a 2018, quando tivemos 53 candidaturas**⁶. **Alcançando um novo recorde da participação de travestis e demais pessoas trans nessa disputa.**

E isso demonstra que as Travestis e demais pessoas trans resolveram de fato adentrar a disputa eleitoral, e muito desse avanço da busca por espaços de decisão se

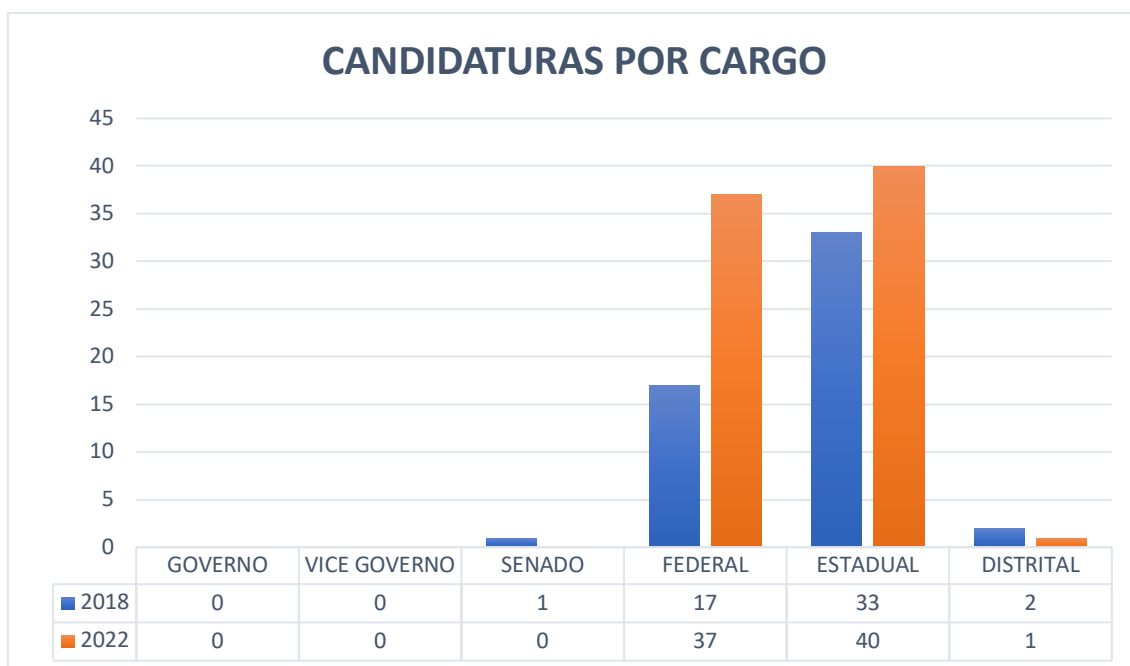
⁴ Sua candidatura não consta em nossa lista? Envie um e-mail para bruna-marx@hotmail.com

⁵ A listagem completa estará disponível ao final desse documento.

⁶ Candidaturas 2018. <https://antrabrasil.org/eleicoes2018/>

deve ao legado de Katia Tapety⁷, primeira pessoa trans eleita no Brasil, a mobilização e atuação dos movimentos trans politicamente mobilizados e as recentes conquistas que temos alcançado, fruto da organização e luta dos movimentos sociais.

Em 2018, tivemos o seguinte cenário: 01 candidata ao Senado, 02 candidaturas Distritais pelo DF; 17 para a câmara Federal; e 33 para as assembleias estaduais. Enquanto em 2022, temos 1 candidatura distrital (DF), 40 para as assembleias estaduais, com crescimento de 18% em relação a 2018, e 37 para a câmara federal, com aumento de 111% em relação a 2018.



AUTORA: BENEVIDES, Bruna. 2022

Importante afirmar que apenas em 2018 tivemos a primeira candidatura trans para o senado com Duda Salabert (MG) e nunca tivemos uma pessoa trans eleita para a câmara federal. Em 2018 foram eleitas apenas 3 representações estaduais, dentre elas duas provenientes de candidaturas coletivas com Robeyoncé Lima (PE) e Erika Hilton (SP), e pela primeira vez na história desse país foi eleita uma deputada estadual, Erica Malunguinho (SP). Torcemos para que este ano este cenário mude de forma positiva, repetindo o feito de 2020 onde elegemos um numero recorde de candidaturas trans para as câmaras municipais e onde muitas destes estão concorrendo em 2022.

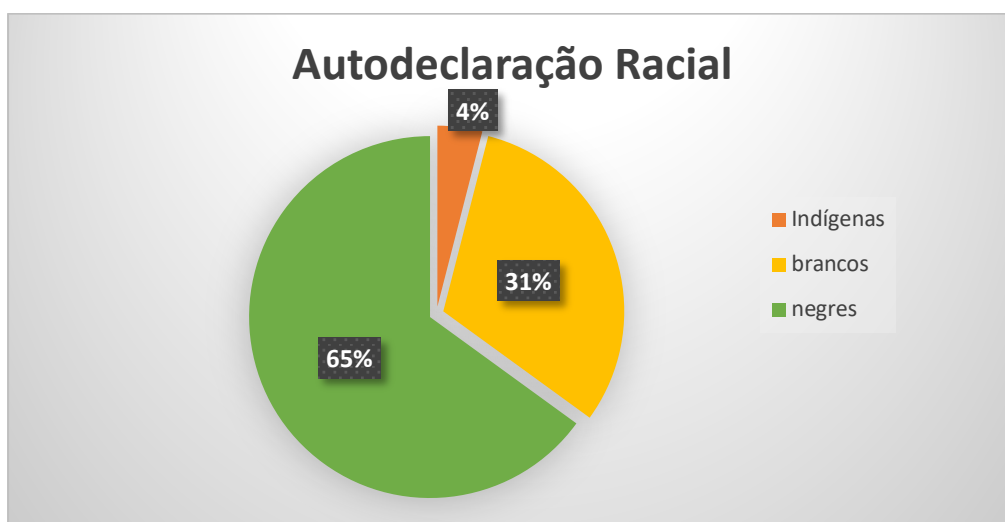
⁷ Katia Tapety. <https://revistahibrida.com.br/historia-queer/em-1992-katia-tapety-foi-a-primeira-travesti-eleita-na-politica-do-brasil/>

DISTRIBUIÇÃO POR REGIÃO E ESTADOS

EM 2022, encontramos candidaturas de pessoas trans em 23 estados e no Distrito Federal. Dentre as candidaturas esse ano, a maioria delas está concentrada no sudeste com 26 (34%) delas, sendo 15 em São Paulo, 6 em Minas Gerais, 4 no Rio de Janeiro e 1 no Espírito Santo. Seguido do nordeste com 22 (28%), contando com Bahia e Ceará com 4 cada, e 3 em Pernambuco, no Piauí e Rio Grande do Norte cada; Sergipe com 2; e o Piauí, Maranhão e Alagoas com 1 cada; no centro-oeste com 14 (18,5%), sendo 5 no Mato Grosso do Sul e 5 no Distrito Federal, Goiás e Mato Grosso com 2 cada. Na sequência vemos o sul com o Rio Grande do Sul com 5 candidaturas e Santa Catarina com 4; e o Paraná com 2 candidaturas; já o norte registramos 10 (13%) candidaturas, 5 (6,5%) 2 no Pará e no Acre, Amapá e Roraima, 1 em cada estado.

QUANTO A AUTODECLARAÇÃO RACIAL

Quanto ao perfil étnico/racial, identificamos 3 (4%) candidaturas de pessoas autodeclaradas indígenas, 24 (31%) de pessoas brancas e 51 (65%) negras (pretas e pardas). Não muito diferente no cenário geral do país, onde a maioria das candidaturas em 2022, pela primeira vez, se autodeclararam negras.



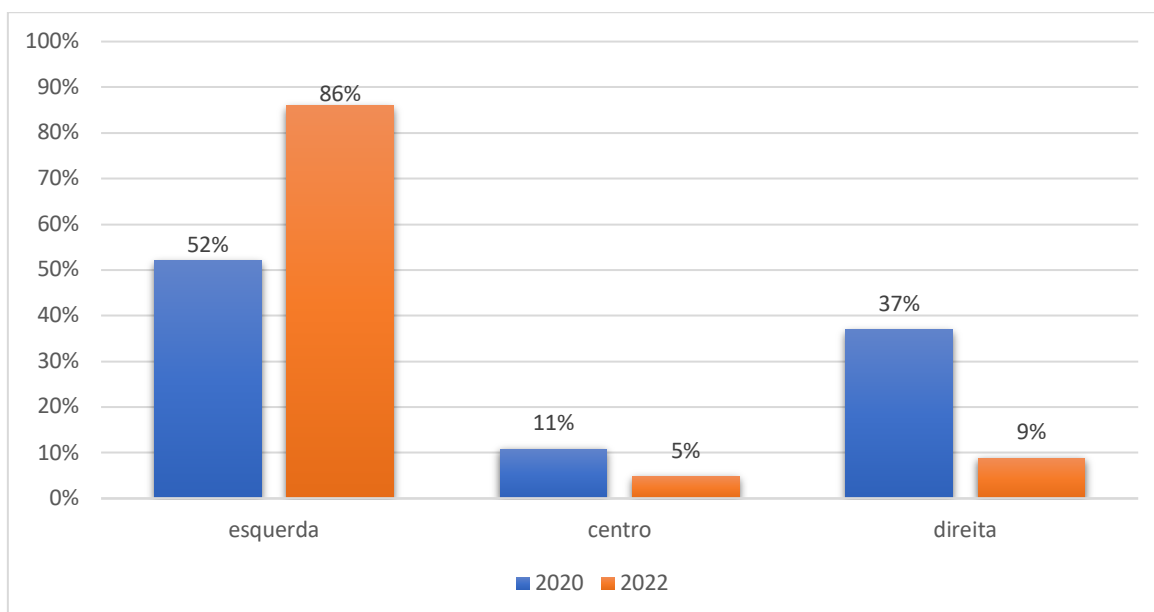
AUTORA: BENEVIDES, Bruna. 2022

PARTIDOS E ALINHAMENTO POLÍTICO⁸

Em relação aos partidos, foram localizados 17 que lançaram candidaturas trans este ano. E o que mais lançou candidaturas em 2022 foi o PSOL com 26 pessoas trans, seguido do PT com 11 e do PDT com 11. PSB lançou 7 candidaturas, MDB 4, PSDB e CIDADANIA com 3 cada, 2 na REDE e também no PCdoB, PCB e Unidade Popular, União Brasil, Solidariedade, PV, PP, PMN e PMB lançaram 1 candidatura cada.

Já em relação ao alinhamento político, observamos que das 78 candidaturas, 67 estão alinhadas à Esquerda: 26 PSOL, 11 PT, 11 PDT, 7 PSB, 3 CIDADANIA, 2 REDE, 2 PCdoB, 2 PCB, 1 PMN, 1 PV, e 1 UNIDADE POPULAR; 4 Candidaturas ao Centro: 3 PSDB e 1 SOLIDARIEDADE; e 7 Candidaturas pela Direita: 4 MDB, 1 PMB, 1 PP e 1 UNIÃO BRASIL.

Chama atenção o aumento de candidaturas trans na esquerda, enquanto diminuiu o número daquelas no centro e na direita. Em 2022, cerca de 86% das candidaturas estão concentradas em partidos de esquerda, que representavam 52% em 2020; 5% no centro e 9% na direita, quando em 2020 eram 11% e 37% respectivamente⁹.



AUTORA: BENEVIDES, Bruna. 2022

⁸ Levamos em consideração o alinhamento político dos partidos de acordo com o site Congresso em Foco. <https://congressoemfoco.uol.com.br/legislativo/direita-crece-e-engole-o-centro-no-congresso-mais-fragmentado-da-historia/>

⁹ Candidaturas trans são quase 40% na direita. <https://www.generationnumero.media/40-trans-partidos-direita/>

Ainda em 2022 do total, localizamos 16 candidaturas coletivas. Optamos por não mapear o período de pré candidaturas devido ao fato de uma parte significativa destas não darem seguimento e surgirem outras que não publicaram suas opções no período anterior a campanha. Nos poupando trabalhando e otimizando o tempo de busca a partir da homologação efetiva das candidaturas.

Com as candidaturas lançadas, outros desafios surgem. Especialmente quando o que resta nítido é em relação ao apoio dos partidos, seja material, pessoal ou financeiro, que continua insuficiente e até inexistente em alguns casos. Precisamos refletir sobre candidaturas que são lançadas propositalmente precarizadas pelos partidos.

USO DO NOME SOCIAL

Na eleição deste ano, 36 (47%) candidaturas trans que estão disputando as eleições solicitaram o uso do nome social, onde 29 se registraram sob o gênero feminino e 7 sob o gênero masculino. Destas, os cargos disputados são: deputado estadual (13), distrital (2) e federal (21). Em 2018, foram 29 candidaturas com nome social — um aumento de 27,5% neste ano. Tendo sido 1 candidatura ao senado, 10 a deputado/a federal e 18 a deputado/a estadual. Os dados são do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

APOIO AS CANDIDATURAS

A ANTRA tem incentivado essas candidaturas mesmo com seu caráter apartidário, contudo compreendemos a complexidade do jogo político. Logo, acima de qualquer ideologia, o nosso partido são as pessoas Trans. E em tempos de violência política de gênero, devemos priorizar e assegurar a proteção de candidaturas e parlamentares trans que tem sido vítimas desse tipo de violência de forma desproporcional, sem grandes resultados efetivos na garantia do pleno exercício de seus mandatos ou no período de campanha pelos órgãos eleitorais, partidários, do sistema de justiça e da segurança pública.

Defendemos uma agenda progressista. Que esteja atenta aos direitos humanos, que vá na contramão do capitalismo, que se afaste das privatizações e que defenda a laicidade como um pilar da democracia, assim como defenda as eleições democráticas de forma segura e a confiança nas urnas eletrônicas. Não acreditamos em candidaturas

de religiosos fundamentalistas, tampouco na militarização que toma conta do cenário político atual.

É muito importante resgatar o dialogo e as discussões sobre os projetos de Lei que nos assegurem direitos e construir estratégias para o avanço de nossas pautas. Precisamos defender o estado laico e garantir um combate efetivo ao avanço do fascismo e contra a perseguição que as bancadas fundamentalistas tem lançado sobre nós. Incentivar as discussões sobre gênero e sexualidade nas escolas; voltar a discutir a regulamentação da prostituição — já que 90% de nossa população vive da mesma; discutir a descriminalização do aborto e das drogas; Pautar questões sobre a empregabilidade, geração de renda, acesso e permanência na educação; a regulamentação do uso do banheiro; moradia, lei de identidade de gênero, além de muitas outras demandas que precisam fazer parte de nosso dia a dia e não apenas no período eleitoral. Tornar essas pautas uma agenda permanente de atuação e luta.

Aprendemos a fazer política e temos conseguido a cada ano lançar mais candidaturas e eleger representantes que de fato estejam comprometidas com nossas vidas. Queremos aqui celebrar a ousadia das pessoas Trans que apresentaram seus nomes em candidaturas coletivas ou individuais sabendo do esforço que muitas delas terão que desenvolver para poder aparecer nesse cenário tão desigual. Não temos dúvidas que a experiência que muitas terão será uma propulsão para novos desafios, e que se não saírem vitoriosas nesse momento, é apenas mais uma batalha. E a luta continua.

E convidamos a todes para conhecer a Agenda Nacional TransPolítica, uma construção coletiva de diretrizes sobre políticas públicas e ações que visam assegurar a cidadania e a garantia de direitos as pessoas trans, com previsão de lançamento no dia 12 de setembro, as 19h nos canais oficiais da ANTRA.

Pesquisa realizada por

BRUNA BENEVIDES
Secretária de Articulação política da ANTRA
bruna-marx@hotmail.com

Revisão

KEILA SIMPSON
Presidenta da ANTRA

LISTAGEM COMPLETA DAS CANDIDATURAS TRANS 2022¹⁰

Nº	NOME	IDENTIDADE	RAÇA/ETNIA	CARGO	UF	PARTIDO
4055	RUBBY RODRIGUES	MULHER TRANS	NEGRA	FEDERAL	AC	PSB
15015	BIANCA NUNES	MULHER TRANS	INDÍGENA	ESTADUAL	AL	MDB
40444	SARAH DOULLENNER	MULHER TRANS	NEGRA	ESTADUAL	AL	PSB
1500	RAFAELA ESTEFFANS	MULHER TRANS	NEGRA	FEDERAL	AP	MDB
12224	ROSY SILVA	PESSOA NB	NEGRE	ESTADUAL	BA	PDT
50777	NEGA VAN	TRAVESTI	NEGRA	ESTADUAL	BA	PSOL
1224	LÉO KRET	MULHER TRANS	NEGRA	FEDERAL	BA	PDT
4324	CAMILA PARKER	MULHER TRANS	NEGRA	FEDERAL	BA	PV
13220	LUANA VALIM	MULHER TRANS	NEGRA	ESTADUAL	CE	PT
5005	ANA VITÓRIA*	MULHER TRANS	BRANCA	FEDERAL	CE	PSOL
5007	MAYA ELIZ	MULHER TRANS	BRANCA	FEDERAL	CE	PSOL
8080	SUED CARVALHO	MULHER TRANS	BRANCA	FEDERAL	CE	UNIDADE POPULAR
50000	AYSHA LION*	MULHER TRANS	NEGRA	DISTRITAL	DF	PSOL
2324	MARI VALENTIN	MULHER TRANS	BRANCA	FEDERAL	DF	CIDADANIA
4000	PAULA BENETI	MULHER TRANS	BRANCA	FEDERAL	DF	PSB
5088	MADU KRASNY*	TRAVESTI	NEGRA	FEDERAL	DF	PSOL
5088	LUDMYLLA SANTIAGO*	TRAVESTI	NEGRA	FEDERAL	DF	PSOL
40106	BABARAH BRASIL	MULHER TRANS	NEGRA	ESTADUAL	ES	PSB
50024	BARBARA BOMBOM	MULHER TRANS	NEGRA	ESTADUAL	GO	PSOL
1330	ARIEL LUZ	MULHER TRANS	BRANCA	FEDERAL	GO	PT
1277	RAÍSSA MENDONÇA	MULHER TRANS	NEGRA	FEDERAL	MA	PDT
15678	ISAÍAS MARTINS	MULHER TRANS	NEGRA	ESTADUAL	MG	MDB
50111	JUHLIA SANTOS*	TRAVESTI	NEGRA	ESTADUAL	MG	PSOL
13777	DANDARA FELICIA	TRAVESTI	NEGRA	ESTADUAL	MG	PT
77122	FLÁIA GONTIJO	MULHER TRANS	BRANCA	ESTADUAL	MG	SOLIDARIEDADE
2117	NINA ROSA	TRAVESTI	NEGRA	FEDERAL	MG	PCB
1212	DUDA SALABERT	MULHER TRANS	BRANCA	FEDERAL	MG	PDT
65024	GLAUBER PORTMAN	TRAVESTI	NEGRA	ESTADUAL	MS	PCdoB
12222	BRUNA RIQUELME*	TRAVESTI	BRANCA	ESTADUAL	MS	PDT
12222	SAMANTHA TERENA*	TRAVESTI	INDÍGENA	ESTADUAL	MS	PDT
45345	CARLOS EDUARDO*	HOMEM TRANS	BRANCO	ESTADUAL	MS	PSDB
45345	JHENIFER RAGNARONI*	MULHER TRANS	NEGRA	ESTADUAL	MS	PSDB
23555	VALKIRIA BRANDÃO	TRAVESTI	NEGRA	ESTADUAL	MT	CIDADANIA
5005	JULIAN TACANÃ	HOMEM TRANS	NEGRO	FEDERAL	MT	PSOL
50024	BARBARA PASTANA	TRAVESTI	NEGRA	ESTADUAL	PA	PSOL
13303	ANASTACIA MARSHELLY*	TRAVESTI	NEGRA	ESTADUAL	PA	PT
11888	SHIRLEY COSTA	MULHER TRANS	NEGRA	ESTADUAL	PB	PP
45321	NICOLE D'LAMARCK	MULHER TRANS	NEGRA	ESTADUAL	PB	PSDB
50055	LUYZ MARIANO*	HOMEM TRANS	NEGRO	ESTADUAL	PB	PSOL

¹⁰ Essa lista seguirá sendo atualizada durante todo o período eleitoral.

50300	ANDERIA DELOIZI*	MULHER TRANS	NEGRA	ESTADUAL	PE	PSOL
18222	ADAMEQUIS SANTOS*	MULHER TRANS	BRANCA	ESTADUAL	PE	REDE
5000	ROBEYONCÉ LIMA	MULHER TRANS	NEGRA	FEDERAL	PE	PSOL
50500	JESSYKA RODRIGUES*	TRAVESTI	BRANCA	ESTADUAL	PI	PSOL
50587	MAYRA KARVAT	MULHER TRANS	NEGRA	ESTADUAL	PR	PSOL
1200	RENATA BORGES	TRAVESTI	BRANCA	FEDERAL	PR	PDT
65123	DANI BALBI	MULHER TRANS	NEGRA	ESTADUAL	RJ	PcdoB
50069	YARITZA	TRAVESTI	BRANCA	ESTADUAL	RJ	PSOL
50555	BENNY BRIOLY	TRAVESTI	NEGRA	ESTADUAL	RJ	PSOL
1369	INDIANARAE SIQUEIRA	PESSOA NB	INDÍGENA	FEDERAL	RJ	PT
1288	ROCHELly POTIGUAR	MULHER TRANS	NEGRA	FEDERAL	RN	PDT
4040	THABATTA PIMENTA	MULHER TRANS	NEGRA	FEDERAL	RN	PSB
3522	JHONATAN CALEL	HOMEM TRANS	NEGRO	ESTADUAL	RR	PMB
13070	ÁGATA MOSTARDEIRO	MULHER TRANS	BRANCA	ESTADUAL	RS	PT
13444	LINS ROBALO	TRAVESTI	NEGRA	ESTADUAL	RS	PT
1221	ATENA ROVEDA	MULHER TRANS	BRANCA	FEDERAL	RS	PDT
5010	NATASHA FERREIRA	TRAVESTI	BRANCA	FEDERAL	RS	PSOL
2121	JUH GUERRA	TRAVESTI	S/INFO	FEDERAL	RS	PCB
50099	MIRÊ CHAGAS*	MULHER TRANS	NEGRA	ESTADUAL	SC	PSOL
50022	ERICK CARDOSO	PESSOA NB	NEGRE	ESTADUAL	SC	PSOL
1303	LIRIUS ÁVILA	TRAVESTI	NEGRA	FEDERAL	SC	PT
4412	NEGA GRAZI	HOMEM TRANS	NEGRO	FEDERAL	SC	UNIÃO BRASIL
50180	LINDA BRASIL	MULHER TRANS	BRANCA	ESTADUAL	SE	PSOL
4013	TATHIANE ARAÚJO	MULHER TRANS	BRANCA	FEDERAL	SE	PSB
12456	REBECCA BARBOSA	MULHER TRANS	BRANCA	ESTADUAL	SP	PDT
40412	FERNANDA DE MORAES	MULHER TRANS	NEGRA	ESTADUAL	SP	PSB
50000	CAROLINA IARA*	TRAVESTI	NEGRA	ESTADUAL	SP	PSOL
50700	NEON CUNHA	MULHER TRANS	NEGRA	ESTADUAL	SP	PSOL
18181	THIFANY FÉLIX	MULHER TRANS	BRANCA	ESTADUAL	SP	REDE
2324	MARCIA ROCHA	TRAVESTI	BRANCA	FEDERAL	SP	CIDADANIA
1501	LEONORA ÁQUILLA	MULHER TRANS	BRANCA	FEDERAL	SP	MDB
3340	HEOLIZA RAVASQ	MULHER TRANS	NEGRA	FEDERAL	SP	PMN
4065	ARIADNA ARANTES	TRAVESTI	NEGRA	FEDERAL	SP	PSB
5009	ALICE RIBEIRO	MULHER TRANS	NEGRA	FEDERAL	SP	PSOL
5070	ERIKA HILTON	TRAVESTI	NEGRA	FEDERAL	SP	PSOL
5042	SANTO LEGALIZA	PESSOA NB	NEGRE	FEDERAL	SP	PSOL
1369	SYMMY LARRAT	TRAVESTI	BRANCA	FEDERAL	SP	PT
13013	ALEXYA SALVADOR	MULHER TRANS	NEGRA	FEDERAL	SP	PT
1384	JACQUE CHANEL	TRAVESTI	NEGRA	FEDERAL	SP	PT

***CANDIDATURAS COLETIVAS**

É permitida a divulgação parcial ou total das informações constantes neste documento, desde que sejam devidamente mencionadas a fonte da pesquisa realizada pela secretaria de articulação política da Associação Nacional de Travestis e Transexuais (ANTRA)